



ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CERHI-RJ

*Aprovada na 43ª R.E. CERHI-RJ, em 29/03/2023.*

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, no Rio de Janeiro/RJ, com início previsto para as 13h30min, realizou-se, por videoconferência, a 39ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, que contou com a presença dos(as) senhores(as):

**Membros Titulares:** Bernadete da Conceição Carvalho (Embrapa Solos), Ana Larronda Asti (SEAS), Hélio Vanderlei Coelho Filho (INEA), Marina Fernandes Bez (FIPERJ), Cátia Siqueira (DRM), Gisele de Souza Boa Sorte Ribeiro (SEAS), Vinícius de Azevedo Silva (Prefeitura Municipal de Barra Mansa, Yoshiharu Saito (Prefeitura Municipal de Belford Roxo), Carlos Ronald Macabu Arêas (Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes), Mayná Coutinho Morais (CEDAE), Nelson Carvalho (Grupo Águas do Brasil), Jorge Vicente Peron Mendes (FIRJAN), José Gomes Barbosa Junior (LIGHT ENERGIA), Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas (ABRAGEL), Vinícius Crespo (FECOMÉRCIO), Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN), Magno Neves Barbosa (AHOMAR), Ricardo da Silva Ramos (OMABRASIL), Markus Stephan Wolfjdunkell Budzynkz (ADEFIMPA-RJ), Jose Miguel da Silva (ECOCIDADE), Friedrich Wilhelm Herms (UERJ), José Arimathéa Oliveira (IFRJ), Aderson Marques Martins (ABAS), François Lopes Alves (IBDA - Instituto Brasileiro de Direito Ambiental), Lício de Sá Freire (CBH R2R), Rodrigo Santos Hosken (CBH GUANDU), Luiza Figueiredo Salles (CBH BPSI), Paulo Cardoso (CBH BG), Vera Lúcia Teixeira (CBH MPS); **Membros Suplentes:** Roseli dos Santos Souza (MDR), Telmo Borges Silveira Filho (SEAS), Moema Versiani (INEA), Larissa Ferreira da Costa (SEAS), Marcelo Aranda Stortti (ACAMPAR-RJ), Eloisa Elena Torres (Instituto Baía de Guanabara), Uiara Martins de Carvalho (FONASC-CBH-RJ), João Gomes de Siqueira (UENF), Karina de Moura Costa Alencar (ABES), Katia Regina Schottz Coelho de Albuquerque (CBH Macaé); **Ausências Justificada – Titulares:** Horácio da Silva Figueiredo Junior (SANEMAR), Décio Tubbs Filho (UFRRJ), Erika Cortines (CBH Piabanha). **Ausências – Suplentes:** Gabriela Negreiros Coutinho (PROLAGOS S/A), Cesar Bassi Costa (ELETROBRAS ELETRONUCLEAR), Carlos Vicente Nascimento Tavares (APROMEPS), Alexandre Anderson de Souza (SINDEPESCA-RJ), Leonardo da Costa Lopes (APEDEMA), Guilherme Campbell (Instituto Ambiental Conservacionista 5º Elemento), Eduardo Gomes Pimenta (CBH-LSJ); **Convidados:** Alef Brandão (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Belford Roxo - Departamento Técnico), Icaro Moreno (Universidade de Vassouras), Luiz Constantino Junior (INEA), Marcelo Abraira Crespi (INEA), Marcelo Danilo (Anagea), Raissa Guedes (AGEVAP), Raphaella Silva (Secretária de Meio Ambiente de Belford Roxo - Departamento Técnico), Tatiana Ferraz (AGEVAP), Victor Freitas (Departamento Técnico em Secretaria de Meio Ambiente de Belford Roxo), Renata Alves (Prefeitura Municipal de Belford Roxo). Assessoria Administrativa da Secretaria Executiva CERHI-RJ: Adriana Pizão, Alexandre Spindola, Bárbara Freitas, Thayã Franklin e Elmisso Souza. Após verificação de quórum, a Sra. Ana Asti deu início à reunião às 14h com a seguinte pauta: **1.** Eleição para ocupar as vagas de Presidente e Vice-Presidente do CERHI-RJ, mandato 2020-2023 e **2.** Posse da nova Diretoria do CERHI-RJ (Presidente e Vice-Presidente). A subsecretária de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, Secretária Executiva do CERHI-RJ e Presidente Interina do CERHI-RJ, Sra. Ana Asti, perguntou se algum membro gostaria de se manifestar a respeito dessa reunião. A Sra. Vera Lúcia Teixeira disse que gostaria de fazer algumas perguntas. Falou que fez parte da Comissão eleitoral do CERHI-RJ anterior e que gostaria de saber, segundo o Regimento Interno do CERHI-RJ, no Art. 45, que diz que as chapas deveriam ser habilitadas por uma comissão, e perguntou:



44 “Quem é a comissão? Quem habilitou as chapas? De que forma as chapas foram habilitadas?” Falou,  
45 também, que fez essas perguntas porque na seção II fala-se sobre a eleição do Presidente e do Vice-  
46 Presidente, e no Art. 45 do Regimento Interno diz que a eleição de Presidente e Vice-Presidente se dá  
47 por inscrição de chapas e regras definidas pela Comissão Eleitoral devidamente referendada pela  
48 Plenária, regras observadas e estabelecidas no Art. 17 deste regimento. Falou que, como fez parte da  
49 última Comissão, não foi chamada para nenhuma reunião e diz que não habilitou nenhum documento.  
50 Perguntou quem faz parte dessa comissão, e valeria para quando. A Sra. Vera Lúcia Teixeira falou que  
51 quer fazer o processo devidamente pautado no Regimento Interno do CERHI-RJ, para que não venha  
52 caber recurso e novos problemas para o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de  
53 Janeiro. Disse, também, que por ter feito parte da Comissão Eleitoral anterior, gostaria que suas  
54 perguntas fossem respondidas. A Sra. Uiara Martins falou que foi questionada, em uma reunião da  
55 qual participou, sobre a existência ou não da CEDAE Saneamento, e gostaria de colocar essa discussão  
56 antes do processo de votação, pois todos votam em CNPJ, e queria saber em que CNPJ estão votando.  
57 **Item 1: Eleição para ocupar as vagas de Presidente e Vice-Presidente do CERHI-RJ, mandato 2020-**  
58 **2023.** A Sra. Ana Asti disse que houve algumas reuniões de como seria esse processo, com base em  
59 vacância, em que o Sr. Friedrich Herms participou. A representante da SEAS, a Sra. Gisele Boa Sorte  
60 (Superintendente de Recursos Hídricos – SUPRH/SUBRHES/SEAS) falou que, na seção que fala da  
61 comissão eleitoral, diz que ela é feita para o processo eleitoral de plenária dos cargos de presidente e  
62 vice-presidente, e diz que quando se remete ao Art. 17, diz que fica claro que a comissão foi criada no  
63 início da eleição passada e, dessa forma, foi feito o processo eleitoral, o edital foi criado e ocorreu o  
64 processo, e diz que o mandato já está estabelecido em curso. A Sra. Gisele Boa Sorte disse que a  
65 comissão eleitoral deste processo eleitoral já cumpriu o seu papel, e foi entendido pela diretoria do  
66 CERHI-RJ juntamente com o Sr. Friedrich Herms que, em caso de vacância, seria coordenado esse  
67 processo eleitoral pela diretoria em curso atualmente. O Sr. Friedrich Herms disse que houve uma ou  
68 duas reuniões para discutir como seriam a convocação, o comunicado da vacância e os prazos para a  
69 reunião. Falou que o Regimento Interno não fala em prazo e diz que é uma questão de interpretação,  
70 pois não fala quando tem que ser convocada a reunião. Falou que há necessidade da Comissão  
71 Eleitoral, de regras, e fala que estão estabelecidos no Art. 45, e diz que não participou de nenhuma  
72 reunião para tratar desses assuntos nem teve a mesma interpretação que a Sra. Gisele Boa Sorte está  
73 colocando na reunião. O Sr. Friedrich Herms falou que diverge da opinião dada sobre não ter a  
74 Comissão Eleitoral do CERHI-RJ para a homologação das chapas que concorrem para o cargo de  
75 Presidente e Vice-Presidente do CERHI-RJ, e diz sobre o que consta no Regimento Interno do CERHI-RJ,  
76 no Art. 45, seção II, da eleição de Presidente e Vice-Presidente, e fala que a reunião de hoje é sobre  
77 esta eleição, e não fala se é do atual mandato ou do mandato da vacância ou de qualquer outro caso  
78 previsto no Regimento Interno. Fala que o artigo é muito claro e concorda com o que a Sra. Vera Lúcia  
79 Teixeira falou anteriormente. Diz que as regras dessa eleição precisam passar em uma reunião  
80 plenária, segundo o Regimento Interno, e que deveria ser constituída uma nova comissão eleitoral  
81 para tratar desse processo de eleição. A Sra. Adriana Pizão (Coordenadora da  
82 COPART/SUPRH/SUBRHES/SEAS) falou que, nas reuniões das quais o Sr. Friedrich Herms participou,  
83 perguntou a ele sobre essa questão de ter ou não a Comissão Eleitoral, pois, na parte da vacância, o  
84 Regimento Interno não fala se precisa ou não. Lembrou que, nestas reuniões, o Sr. Friedrich Herms  
85 também disse que não havia necessidade de comissão eleitoral do CERHI-RJ. O Sr. Friedrich Herms  
86 disse que pode ter tido aquele entendimento naquele momento das reuniões e que estava mais  
87 focado com as questões dos prazos com a convocação da reunião e, nessas reuniões, teve essa



88 interpretação. Disse, também, que na hora que a Sra. Vera Lúcia Teixeira falou sobre a necessidade da  
89 participação da Comissão Eleitoral, naquele momento, teve a mesma interpretação. A Sra. Ana Asti  
90 falou que acha melhor que a decisão seja tomada em plenária, sobre se há necessidade de ter a  
91 comissão eleitoral do CERHI-RJ ou não. O Sr. Rodrigo Hosken disse que, como advogado, ia mencionar  
92 a constituição federal, em paralelo, que diz assim: “E quando há vacância do cargo de Presidente e  
93 Vice-Presidente na metade do mandato decorrido, há uma eleição direta”. Diz que a Constituição já  
94 previu essa hipótese e, por isso, a eleição se torna simplificada e é decidida pelo Congresso Nacional.  
95 Fala que, no CERHI-RJ, não há esse tipo de menção no regimento interno e que fica a critério da  
96 plenária decidir se há necessidade ou não da comissão eleitoral. Disse também que, como falta pouco  
97 tempo para o término do mandato, levaria muito tempo para formar a comissão e fazer todo o  
98 processo como na primeira eleição. Também falou que concorda com a proposta da Sra. Ana Asti para  
99 que a plenária decida se precisa ou não da comissão eleitoral para a eleição de Presidente e Vice-  
100 presidente. O Sr. Friedrich Herms falou que o mandato da nova diretoria será de 2 anos e que o  
101 processo eleitoral não é demorado. O Sr. Magno Neves falou que é totalmente contra a fala do Sr.  
102 Rodrigo Hosken, e diz que interpretamos o que dá para ser interpretado, mas, quando o texto é claro,  
103 não cabe interpretação. Falou que o texto é bem claro e que precisa de comissão eleitoral para eleição  
104 de Presidente e Vice-Presidente, pois é a comissão que estabelece as regras do processo eleitoral. Fala  
105 que não houve regras estabelecidas e cita que os membros do CERHI-RJ não tiveram o direito de  
106 impugnar as chapas e disse que isso é contraditório. Lembrou que, no último processo eleitoral do  
107 CERHI-RJ, houve seis erratas para corrigir um processo em curso. Disse que, no Art. 52, em caso de  
108 dúvida, a plenária deve ser consultada e que nesse caso ela não foi. Conclui dizendo que o processo  
109 está viciado. Em seguida, comentou que não é fácil estar sozinha à frente do CERHI-RJ, isto é,  
110 acumulando os cargos de Secretária Executiva e Presidente, e sem Vice-Presidente, pois é uma  
111 responsabilidade grande administrar o CERHI-RJ e que é muito importante realizar a eleição na  
112 presente data, devido à vacância do presidente e vice-presidente do CERHI-RJ - do mandato 2020-  
113 2023, para que a Diretoria deste Conselho possa novamente estar completa para que o diálogo entre  
114 as três partes na Diretoria possa prosseguir, para que as discussões sejam melhoradas. Neste período  
115 em que estávamos sem presidente e vice-presidente, essa composição na íntegra fez falta, no entanto  
116 os trabalhos ocorreram da melhor forma possível. Agradeceu a presença de todos os membros  
117 presentes e reforçou a importância desta eleição. A Sra. Ana Asti informou que levou essa decisão para  
118 a plenária deliberar para que assim pudesse dar continuidade aos trabalhos do CERHI-RJ com a  
119 diretoria completa, pois embora ela estivesse atuando sozinha como secretária executiva e presidente  
120 do CERHI-RJ interina, e os trabalhos estivessem acontecendo sem interrupção, seu maior desejo era  
121 completar novamente a Diretoria para, como já explicado anteriormente, poder dividir as  
122 responsabilidades e dialogar sobre as novas questões, conforme previsto na legislação do CERHI-RJ. A  
123 Presidente interina do CERHI-RJ, Sra. Ana Asti, deu início a votação para definir se o processo de  
124 eleição para presidente e vice-presidente precisaria passar pela comissão eleitoral ou não, tendo em  
125 vista os questionamentos durante este início de reunião. A Secretaria executiva do CERHI-RJ fez uma  
126 planilha de votação, que foi projetada durante a videoconferência, e os votos foram mostrados em  
127 tempo real à Plenária. Cada membro foi chamado pela Sra. Adriana Pizão, um de cada vez, e todos os  
128 presentes deram seus votos. A votação ficou da seguinte forma: 10 votos a favor do acompanhamento  
129 da comissão eleitoral e prosseguir com a eleição em uma nova data, 16 votos a favor de continuar com  
130 a presente reunião sem o acompanhamento da comissão eleitoral, e 1 abstenção. O Sr. Friedrich  
131 Herms levantou duas questões contrárias ao regimento interno: 1) Que o regimento interno é claro no



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – Seas  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio De Janeiro – Cerhi-RJ

132 aspecto que uma instituição não pode ocupar duas vagas, e diz que a SEAS tem duas vagas de titular  
133 no CERHI-RJ. Citou o Art. 41, Parágrafo único, que diz que cada instituição somente poderá ser  
134 habilitada e indicada para uma única vaga; e 2) Que ele gostaria de saber com a secretaria executiva é  
135 sobre os representantes da ABES, a Sra. Karina Alencar, e o representante do CBH Guandu, o Sr.  
136 Rodrigo Hosken. Ambos os nomes não passaram pelo processo eleitoral, e o Sr. Friedrich Herms disse  
137 que seria necessário a homologação desses nomes em plenária para que fosse feita a portaria de  
138 nomeação, e queria saber se isso foi feito. A Sra. Adriana Pizão informou que todos os membros do  
139 CERHI-RJ tomaram posse via SEI e que todas as portarias do ano de 2022 foram elaboradas pela  
140 secretaria executiva do CERHI-RJ, após pedido do conselheiro com mais de 15 dias de antecedência da  
141 data da próxima reunião do CERHI-RJ e por solicitação da secretária executiva e presidente interina do  
142 CERHI-RJ, a Sra. Ana Asti, tendo em vista que todas as portarias foram publicadas no Diário Oficial do  
143 Estado do Rio de Janeiro e a devida publicidade foi dada no *site* do CERHI-RJ. E sobre o outro  
144 questionamento, pediu para o Sr. Friedrich Herms enviar um *e-mail* com a pergunta, a qual será  
145 enviada à ASSJUR. A Sra. Uiara Martins perguntou em que CNPJ está concorrendo essa eleição,  
146 referindo-se à CEDAE. A Sra. Ana Asti disse que nenhuma CEDAE foi desfeita, e que tudo permanece do  
147 mesmo jeito que estava antes. A Sra. Ana Asti apresentou as chapas e disse que cada chapa teria 5  
148 minutos para se apresentar e mostrar as suas propostas, e que, logo em seguida, seria a votação. A  
149 Sra. Ana Asti informou que a chapa 1 se inscreveu no dia 04/03/2022, às 11h34min, e os candidatos  
150 são: Friedrich Herms (cargo: Presidente, representando a UERJ, segmento: sociedade civil de entidades  
151 de ensino superior, membro do CERHI-RJ) e Zenilson Coutinho (cargo: Vice-presidente, representando  
152 a ASFLUCAM, segmento: usuários, agricultura e pesca, membro do CERHI-RJ). Informou que a chapa 2  
153 se inscreveu no dia 04/03/2022, às 17h25min, e os candidatos são: Mayná Coutinho (cargo:  
154 Presidente, representando: CEDAE, segmento: usuários, serviço de água e esgoto, membro titular do  
155 CERHI-RJ) e Rodrigo Hosken (cargo: Vice-Presidente, representando CBH Guandu, segmento: Comitês  
156 de bacia, membro titular do CERHI-RJ). A chapa 1 se apresentou formalmente. O Sr. Friedrich Herms  
157 falou que representa a UERJ como sociedade civil, é Engenheiro Químico formado pela UERJ com  
158 mestrado e doutorado em Química Analítica e Orgânica voltada para a área ambiental, e está no  
159 segmento de instituições de ensino superior, apresentando-se, assim, para a plenária do CERHI-RJ.  
160 Falou sobre as suas participações na área de Recursos Hídricos, que participa do Conselho Estadual de  
161 Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro desde 2004, que é coordenador da Câmara Técnica  
162 Institucional e Legal e que foi Vice-Presidente do CERHI-RJ no mandato de 2017-2021. Falou que  
163 pretende continuar colaborando na gestão de recursos hídricos do Estado do Rio de Janeiro, com sua  
164 vasta experiência que possui. O Sr. Zenilson Coutinho também se apresentou e falou sobre a sua  
165 experiência na gestão de Recursos Hídricos, e que participa do CERHI-RJ desde 2001. A chapa 2  
166 também se apresentou. A Sra. Mayná Coutinho apresentou as propostas da sua chapa para a  
167 continuação do mandato. Disse que sua chapa tem representação de um Comitê, sendo representada  
168 pelo CBH Guandu, e diz que é importante essa participação, pois, nessa chapa, o Comitê representa os  
169 3 setores. É engenheira, e o Rodrigo, advogado. Falou que tem como compromisso o fortalecimento  
170 da gestão de Recursos Hídricos, o fortalecimento dos CBHs com as agendas participativas e garantir o  
171 funcionamento do CERHI-RJ com uma gestão participativa. Falou sobre o plano de trabalho da sua  
172 chapa para o CERHI-RJ. O Sr. Rodrigo Hosken, candidato a vice-presidente, na chapa 2, falou que é  
173 membro da ABES Rio desde 2018 e que já fez palestras no ramo de saneamento, e já ministrou cursos  
174 sobre saneamento. Falou que, sobre o novo Marco Hídrico que está sendo votado no Congresso  
175 Nacional, todos terão que se adequar. Trata-se do projeto de lei 4546, que regulamenta a exploração e



176 a prestação de recursos hídricos no Brasil, e diz que o Estado do Rio de Janeiro pode estar na  
177 vanguarda dessa mudança. O Sr. José de Arimathéa Oliveira falou que gostaria de fazer algumas  
178 perguntas para que as chapas que estão concorrendo à Presidência e à Vice-Presidência possam  
179 respondê-las e, assim, os membros poderem analisar qual chapa tem a melhor proposta para o  
180 Conselho Estadual de Recursos Hídricos. O Sr. José de Arimathéa Oliveira perguntou para a chapa 2,  
181 mediante esse envolvimento que o governo do Estado tem apresentado nesse processo eleitoral no 1º  
182 momento na candidatura do Paulo de Tarso, e agora se consolidando novamente neste espaço da  
183 eleição, dizendo que gostaria de saber qual o compromisso da chapa 2, na garantia da isonomia e da  
184 independência das ações desse conselho em relação às atuações e ações da gestão do Estado.  
185 Também perguntou para a chapa 2 qual é a posição individual de cada um sobre o PL 4546 do novo  
186 Marco Hídrico. A Sra. Heloisa Torres fez algumas perguntas para as duas chapas sobre o  
187 monitoramento da partilha de vazões do antigo grupo GTOH do Rio Paraíba do Sul sobre São Paulo,  
188 Rio de Janeiro e Minas Gerais, sobre o monitoramento dos fatores de vulnerabilidade do Rio Paraíba  
189 do Sul com relação à pilha de minérios da CSN e o florescimento de algas nas barragens montantes.  
190 Perguntou, também, quais são as articulações que se pretende fazer sobre o plano estadual de  
191 segurança hídrica, e gostaria de saber qual o posicionamento das chapas sobre os eventos hidrológicos  
192 e sobre a vulnerabilidade dos mananciais de abastecimento com relação a crises cíclicas de geosmina  
193 na região metropolitana do Rio de Janeiro e sobre a escassez em Maricá. O Sr. Friedrich Herms, da  
194 chapa 1, falou que, na diretoria, tem o Presidente, o Vice-Presidente e a secretaria executiva, e que os  
195 principais objetivos são dar aplicabilidade ao que o plenário decidir e que quaisquer assuntos desses  
196 que a Sra. Heloisa Torres perguntou têm toda uma estrutura para poderem ser debatidos, podendo ser  
197 em uma Câmara Técnica para cuidar desses assuntos, em grupos de trabalho que podem ser formados  
198 para estudar esses assuntos, e diz que a própria SEAS criou uma comissão para tratar a questão da  
199 vulnerabilidade da segurança hídrica do abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, e fala que não  
200 teve justificativa pelo abandono desta comissão. Disse, também, que no CERHI-RJ precisamos separar  
201 muito bem o que é Recurso Hídrico, o que é competência Estadual e Federal. Continuou falando que  
202 existem muitos assuntos que podem ser trabalhados em conjunto com outros órgãos. Disse que não  
203 consegue entender o plano de segurança hídrica ser independente e separado das questões de  
204 Recursos Hídricos e fora do guarda-chuva de competências do Conselho Estadual de Recursos Hídricos  
205 do Estado do Rio de Janeiro, e diz que isso é uma falha, mas que pode ser articulada a correção disso,  
206 trazendo para a competência do CERHI-RJ. E sobre o PL 4546, diz que tem pontos bons e ruins, e fez  
207 algumas colocações. Encerra, falando que sempre defendeu que o CERHI-RJ tenha mais autonomia nos  
208 Comitês de Bacia. A Sra. Mayná Coutinho, da chapa 2, falou que, sobre a isonomia, entende que não  
209 cabem decisões pessoais da diretoria, e sim do plenário do CERHI-RJ, e fala que precisam ser  
210 observados esses assuntos levantados, o que é atribuição do Conselho Estadual de Recursos Hídricos,  
211 e que, sobre esses temas, os conselheiros do CERHI-RJ precisam ser ouvidos, e assim a diretoria se  
212 manifestou a respeito. A Sra. Mayná Coutinho respondeu à Sra. Heloisa Torres, dizendo que essas  
213 perguntas são questões técnicas, minuciosas, que têm que ser levadas às Câmaras Técnicas e ouvidas  
214 sobre essas questões, aí sim, para que o plenário possa se manifestar com base no que for entendido  
215 nas CTs do CERHI-RJ. A Sra. Ana Asti abriu o processo de eleição. A Sra. Adriana Pizão foi chamando  
216 membro a membro, por ordem, seguindo a relação de membros do CERHI-RJ. Todos os membros do  
217 Conselho Estadual votaram, e o resultado da votação foi a seguinte: Chapa 1: 11 votos; Chapa 2: 17  
218 votos, e 1 abstenção. **Item 2: Posse da nova Diretoria do CERHI-RJ (Presidente e Vice-Presidente).** A  
219 nova diretoria do CERHI-RJ tomou posse após a realização da eleição na presente data. A Sra. Ana Asti



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – Seas  
Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio De Janeiro – Cerhi-RJ

220 agradeceu às chapas que se inscreveram para concorrerem à Presidência e Vice-presidência do  
221 Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro. O Sr. Markus Budzynkz pediu para  
222 constar em ata o que a Sra. Flávia Lanari escreveu no chat durante a reunião do CERHI-RJ. A Sra. Flávia  
223 Lanari escreveu no *chat* o seguinte: “A Associação dos Deficientes Físicos de Miguel Pereira e  
224 Arredores. Muito pertinente! O CERHI-RJ está realmente muito fora da curva! Espero que a real  
225 consciência baixe e dirija o gesto de hoje de todos! Aliás, esta associação, assim como Apedema e  
226 outras entidades foram excluídas por fraude do processo eleitoral do CBH-BG, mas transitam por aqui,  
227 mesmo com o conhecimento deste fato, na maior desenvoltura. Realmente o CERHI-RJ está  
228 totalmente torto e desviado já faz um tempo, espero que não elejam quem só centraliza sem  
229 democracia nenhuma suas ações quando nos principais cargos dos CBHs.” E nada mais havendo a  
230 tratar, a Sra. Ana Asti, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 39ª Reunião  
231 Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, às 15h30min.

232

233 Mayná Coutinho Morais  
234 Presidente do CERHI-RJ

Rodrigo Hosken  
Vice-Presidente do CERHI-RJ

235

Ana Asti  
Secretária Executiva do CERHI-RJ

Tf. /Acs./Apno./Gsbr. 12/05/2022 – Apno. 21/03/2023